

# ADVENTO

Rezado  
em Família



2022



# UM TEMPO CHEIO DE ESPERANÇA

Depois de anos inesperadamente duros, que nos fecharam em casa e que, em tantos casos, limitaram também os nossos corações e nos impediram de estarmos e sermos mais para os outros, eis-que nos é oferecido um tempo novo e forte, cheio de motivos de gratidão e também de desafios à abertura aos outros e ao mundo!

Por um lado, o Colégio de São João de Brito faz 75 anos e obriga-nos a uma salutar e imprescindível visita agradecida ao passado, fazendo-nos recordar a condição de filhos e herdeiros de uma história, de um caminho e de um modo de ser e estar que não podemos deixar de perpetuar. Somos e seremos sempre aqueles que foram educados para o amor e para o serviço! Cabe-nos levar aos outros e ao mundo a Luz de Cristo, que recebemos no contacto com esta casa e que nos desafiará sempre a iluminar outras vidas.

Mas, este ano, será também ocasião para abrir o coração ao mundo, uma vez que o nosso país tem a graça e o privilégio de receber o Papa e, com ele, milhares e milhares de jovens do mundo inteiro. A JMJ será uma ocasião, mais do que privilegiada, para exercermos o dom da hospitalidade, do acolhimento e da alegria. Que maravilha que a terra de Santa Maria possa receber o vigário de Cristo e, com ele, tantos jovens de todas as partes do mundo!

Neste início de advento, é bom poder focar a nossa atenção nos aspetos da gratidão e da generosidade. De facto, apesar do advento ser um tempo penitencial, encontramos nele uma dimensão muito prática, mais ligada ao fazer do que ao renunciar. Como se a quaresma fosse tempo de deixar e o advento tempo de dar. Agora que nos dispomos a preparar o coração para a chegada do Salvador, que melhor maneira de O acolher que não esta de nos encontrar de coração aberto e agradecido, mas também com um desejo grande de ouvir a Sua Voz e fazer a sua vontade?

Disponhamo-nos a viver bem este tempo que a Igreja nos oferece e que deseja que possa ser, para cada um, um verdadeiro sobressalto no modo de viver egoísta, consumista e autocentrado em que tantas vezes caímos. Que cada um dos dias deste caminho seja vivido com o desejo sincero de mudança, de abertura à palavra de Deus e de transformação do nosso coração. Que estes dias de oração pessoal e em família sejam esse início de vida nova que nos é pedida em cada um destes tempos penitenciais. E que essa conversão se reflita, acima de tudo, numa vida mais focada nos outros e nas suas necessidades. Uma vida para os outros, que é a melhor definição – e elogio – que um cristão pode receber!

Um bom e santo tempo de Advento!

## AGRADECIMENTOS

Vamos a caminho do Natal, num ano em que podemos retomar as nossas vivências sem as limitações dos últimos anos, e conscientes da importância do papel de cada um de nós na construção de um mundo cada vez mais à imagem de Jesus.

Para nos ajudar nesta caminhada até ao Natal a Associação de Pais do Colégio São João de Brito agradece a todos os que este ano aceitaram colaborar na realização do Caderno do Advento 2022.

É muito bonita a forma como tantos se juntaram de forma alegre e generosa neste projeto. Assim, este ano voltamos a contar com a colaboração de famílias, representantes das associações de pais, professores, membros do conselho de direção do Colégio São João de Brito (CSJB), em Lisboa, e do Colégio das Caldinhas, em Santo Tirso, membros do grupo CVX Girafas e pais do antigo CAIC, bem como Jesuítas dos Colégios da Companhia de Jesus em Portugal. Um grande obrigado às famílias da Margarida e João Freire de Andrade, Rita e Pedro Queiró, Joana Carneiro e José Gonçalves, Amélia e José Souto Moura, Luisa Couceiro e José Miguel Oliveira, Arlinda Santos, Gonçalo Belo Mendes, Marta Silveira, Tiago Figueira, Nuno Dias, Vera Guedes, Sofia Torrinha, Filipa e Miguel Crujeira, Ana Rita Bessa, António Valente, Pedro Valente, Sara Caetano, Salomé Bizarro, Hugo Trindade, Leonor Trindade, Deolinda Rasteiro, Alexandra Cruz, Ana Frias, Ana Sampaio Bahia, Andreia Costa, Margarida Sampaio, Miguel Silva, Pedro Almeida, Sandra Cristina Silva

Um grande e sentido obrigado também aos jesuítas P. Pedro Rocha Mendes, P. Luís Onofre, P. Carlos Carvalho e Filipe Lima, que tão bem acompanham os nossos filhos nos Colégios da Companhia. Obrigado por, neste ano tão desafiante, com o retomar de tanta atividade e com a preparação de tantos acontecimentos, encontrarem disponibilidade para nos ajudar com as reflexões e propostas de oração para os domingos do Advento.

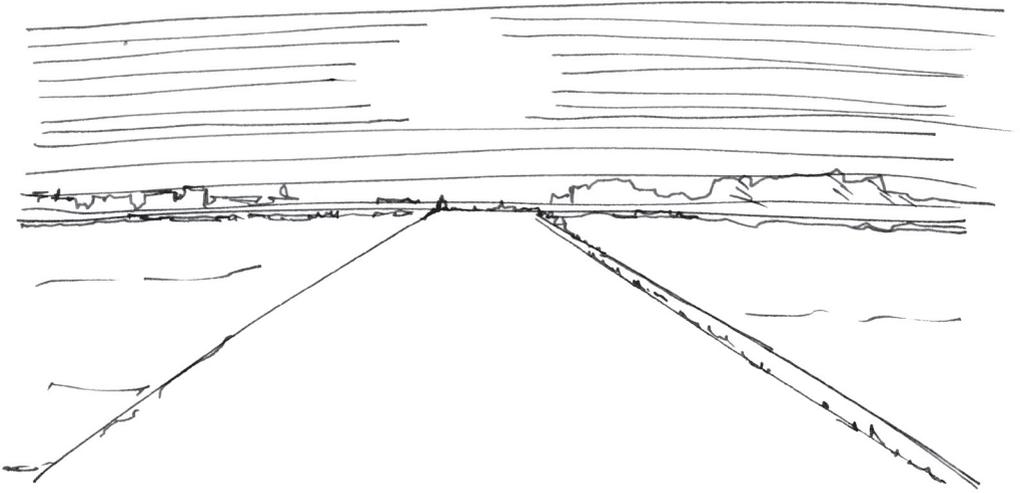
Este ano agradecemos à Susana Martins pela capa inspiradora e desenhos do interior, que nos ajudam a rezar; à Teresa e Graça Captivo pelo Calendário do Advento para os mais novos, à Sara Amado Lucas Pires pela revisão dos textos e à Catarina Amaro da Costa pela ajuda com o design e a paginação.

Por fim, queremos agradecer de uma forma muito especial ao P. Pedro Rocha Mendes sj, Diretor Geral do Colégio São João de Brito, que, neste ano tão especial, nos desafia a começar, desde já, a encher os nossos corações de luz e esperança para assim preparar bem a vinda de Jesus.

Mais uma vez o nosso muito obrigado a todos!

Bem hajam!

# 1<sup>a</sup> semana do 1. ADVENTO



Portanto, ficai atentos!  
porque não sabeis em que dia  
virá o Senhor.

**EVANGELHO: Mt 24, 37-44**

«Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.»

**REFLEXÃO**

Começa um novo ano litúrgico para os cristãos e, aos domingos, seremos agora conduzidos por São Mateus. Não surpreende que o tema deste primeiro Evangelho seja o da vigilância! O advento lança-nos no sentido de uma conversão sempre necessária e oferece o caminho e os meios para recentrarmos a nossa vida em função daquilo que verdadeiramente importa. Tantas coisas nos baralham e confundem! Tanto tempo e tanto coração que damos àquilo que não importa. Não admira que, tantas vezes, andemos inquietos e confusos. Aproveitemos este tempo para vigiar e estarmos atentos! Façamos dele ocasião para purificarmos o nosso coração e alargarmos os nossos horizontes, para encontrarmos espaço para Deus, para os outros e para aquilo que verdadeiramente conta. É tempo de dar generosamente, antes de mais, de nos darmos a nós mesmos!

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

O Advento, mais do que renúncias, convida a fazer coisas boas! Este ano, o tema do colégio é sermos «Gente de Esperança». Por isso, neste primeiro domingo, conversem em família sobre o que podem fazer (individual e familiarmente) para preparar o coração, a casa e a família para acolher Jesus e levar esperança e alegria a todos.

P. Pedro Rocha Mendes

**LEITURA: Is 2, 1-5**

«Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: Sucederá, nos dias que hão-de vir, que o monte do templo do Senhor se há-de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações e muitos povos acorrerão, dizendo: “Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há-de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor”. Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra. Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor.»

**REFLEXÃO**

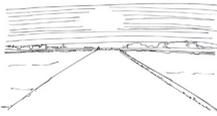
Quando «subimos ao monte do Senhor» para estar com Ele, quando damos espaço ao Senhor para inundar o nosso querer, começamos a caminhar nos Seus caminhos. Ao trilharmos estes caminhos, passam também a ser os nossos.

As lógicas humanas, quando não iluminadas pelos critérios de Deus, não nos tornam terreno fértil, não trazem vida.

Sejamos nós ou as nações, ao baixarmos as espadas abrimos espaço à conversão e paz no nosso dia-a-dia e no mundo.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Acendemos uma vela junto a uma cruz. Paramos e serenamos, enquanto olhamos. Rezamos uma dezena pela paz no mundo e pelos que sofrem os horrores da guerra. Terminamos pedindo perdão ao Senhor pelas vezes em que, no meu dia, levantei a espada e peço para que nos ajude, a toda a família, a caminharmos pelos Seus caminhos.

**EVANGELHO: Lc 10, 21-24**

«Naquele tempo, Jesus exultou de alegria pela acção do Espírito Santo e disse: “Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque isto foi do teu agrado. Tudo Me foi entregue por meu Pai; e ninguém sabe o que é o Filho senão o Pai, nem o que é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar”. Voltando-Se depois para os discípulos, disse-lhes: “Felizes os olhos que veem o que estais a ver, porque Eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vedes e não o viram e ouvir o que vós ouvís e não o ouviram”.»

**REFLEXÃO**

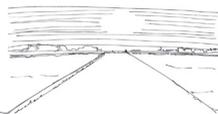
Jesus alegra-se pelos seus discípulos, e por nós, porque a bem-aventurança não é reservada apenas às pessoas importantes; está disponível para todos os que estejam abertos a ouvir a Sua mensagem, que nos revela o Amor de Deus por todos nós.

Para ouvirmos essa mensagem, devemos olhar o mundo como os pequeninos: sem preconceitos, com humildade e genuína alegria ao acolhermos a mensagem que Deus nos passa em todas as coisas.

Neste Advento, vamos procurar refletir sobre aquilo que Deus nos revela, seguindo o conselho de Jesus: de forma aberta, simples, e honesta.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Pedimos ao Senhor que nos abençoe, e nos conceda a graça de sentir a sua presença na nossa vida, todos os dias. Pedimos ainda, Senhor, a Vossa ajuda para sermos exemplo de Jesus, despindo-nos de preconceitos e olhando o mundo com a humildade e simplicidade dos pequeninos.

**LEITURA: Rom 10, 14-15**

«Ora, como hão-de invocar aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar naquele de quem não ouviram falar? E como hão-de ouvir falar, sem alguém que o anuncie? E como hão-de anunciar, se não forem enviados? Por isso está escrito: Que bem-vindos são os pés dos que anunciam as boas-novas!»

**EVANGELHO: MT 4, 18-22**

«Caminhando ao longo do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes: “Vinde comigo e Eu farei de vós pescadores de homens”. E eles deixaram as redes imediatamente e seguiram-no. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, os quais, com seu pai, Zebedeu, conservavam as redes, dentro do barco. Chamou-os, e eles, deixando no mesmo instante o barco e o pai, seguiram-no.»

**REFLEXÃO**

‘Evangelho’ vem do grego [“Eu” – Bom] e [“Angelion” – Mensagem].

Os livros que relatam a vida de Jesus Cristo são isso: a boa mensagem, a boa nova. S. Mateus era um cobrador de impostos, foi chamado por Jesus, seguiu-o sem hesitar e foi escolhido como o primeiro dos quatro evangelistas canônicos.

Este quarto capítulo do seu Evangelho começa com Jesus tentado no deserto e termina com o chamamento dos discípulos e início da pregação às multidões.

Recordemos que também Jesus sentiu o vazio, sentiu tentações e sentiu-se só. E quando iniciou o seu Ministério não o fez sozinho. Chamou discípulos para o ajudar a difundir a boa mensagem.

S. Paulo, na sua carta aos Romanos reconhece a importância dos anjos (mensageiros) e citando Isaías agradece: “Que bem-vindos são os pés dos que anunciam as boas-novas!”

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Bem-vindos os pés dos que anunciam as boas-novas./ Senhor eu te dou graças pelos teus mensageiros/ Que me trazem a tua mensagem de amor e de bondade./Senhor, eu te dou graças pelos meus anjos./ Dai-me a mim olhos que os vejam e ouvidos que os ouçam.

Faz-me atento e vigilante e dá-me o dom de ser feliz./ Que eu não tenha medo nem vergonha da tua mensagem/E que eu tenha a coragem de a anunciar também.

**EVANGELHO: Mt 7, 21.24-27**

«Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Nem todo aquele que Me diz ‘Senhor, Senhor’ entrará no reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus. Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa; ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína”.»

**REFLEXÃO**

Com este Evangelho Jesus interpela-nos e lembra-nos que, para vivermos no Reino (na Vida Eterna, mas também já aqui), não basta ter esse desejo, nem basta o que dizemos por palavras... é preciso obras concretas. Fazer a vontade do Pai. E concretizar no dia-a-dia, não necessariamente com grandes feitos, mas na nossa missão quotidiana, nas nossas áreas de ação.

O que significa “construir sobre a rocha”? Jesus dá-nos duas pistas: primeiro “ouvir as suas Palavras” – ouvir é também criar espaço para que Ele fale, tentar perceber o que Jesus nos quer dizer e em que consiste a vontade de Deus para nós; e depois “Pôr em prática” – amar com obras e ações concretas, grandes ou pequenas, que reflitam a coerência entre a nossa vida e a vontade do Pai.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

1. O que é que, neste Advento, Deus pede à nossa família?
2. Como é que, de forma concreta, podemos pôr isto em prática? (um gesto, uma atitude, uma ação)

Partilhamos o que cada um sente que Deus está a pedir à família e de que forma podemos concretizá-lo juntos. Terminamos rezando um Pai-Nosso que nos ajude a comprometer com o que nos propusemos, dizendo com convicção “Seja feita a Vossa vontade”.

**EVANGELHO: Mt 9, 27-31**

«Naquele tempo, Jesus pôs-Se a caminho e seguiram-n’O dois cegos, gritando: “Filho de David, tem piedade de nós”. Ao chegar a casa, os cegos aproximaram-se d’Ele. Jesus perguntou-lhes: “Acreditais que posso fazer o que pedis?” Eles responderam: “Acreditamos, Senhor”. Então Jesus tocou-lhes nos olhos e disse: “Seja feito segundo a vossa fé”. E abriram-se os seus olhos. Jesus advertiu-os, dizendo: “Tende cuidado, para que ninguém o saiba”. Mas eles, quando saíram, divulgaram a fama de Jesus por toda aquela terra.»

**REFLEXÃO**

Para além da cegueira física, de que nos fala o Evangelho, devo rezar a cegueira espiritual que não nos deixa crescer em fé, esperança e caridade e que nos impede de «ver» a presença do Amor de Deus em tudo o que nos rodeia.

Este tempo de Advento é propício para «ver» e sentir a presença de Deus na escola, na família, no trabalho e partilhar esta experiência.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Em família, partilhamos onde vemos o Amor de Deus.

Para os filhos: Onde vejo o testemunho da presença do Amor de Deus nos meus pais?

Para os pais: Onde vejo o testemunho da presença

**EVANGELHO: Mt 9, 35 – 10, 1.6-8**

«Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades. Ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”. Depois chamou a Si os seus Doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades. Jesus deu-lhes também as seguintes instruções: “Ide às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça”.»

**REFLEXÃO**

O texto remete-nos para uma reflexão sobre um tema muitíssimo atual na nossa sociedade e, como concluímos pela leitura do mesmo, já o era há mais de dois mil anos: andamos permanentemente cansados e assoberbados!

É extraordinário percebermos que o próprio Jesus se desdobra para poder auxiliar todos os que d’Ele necessitavam.

Ora, se o próprio filho de Deus concluiu que não podia continuar, sozinho, o seu trabalho e assumiu, com toda a humildade, que necessitava da ajuda dos seus discípulos, como podemos nós entender que tudo podemos sozinhos? Não podemos.

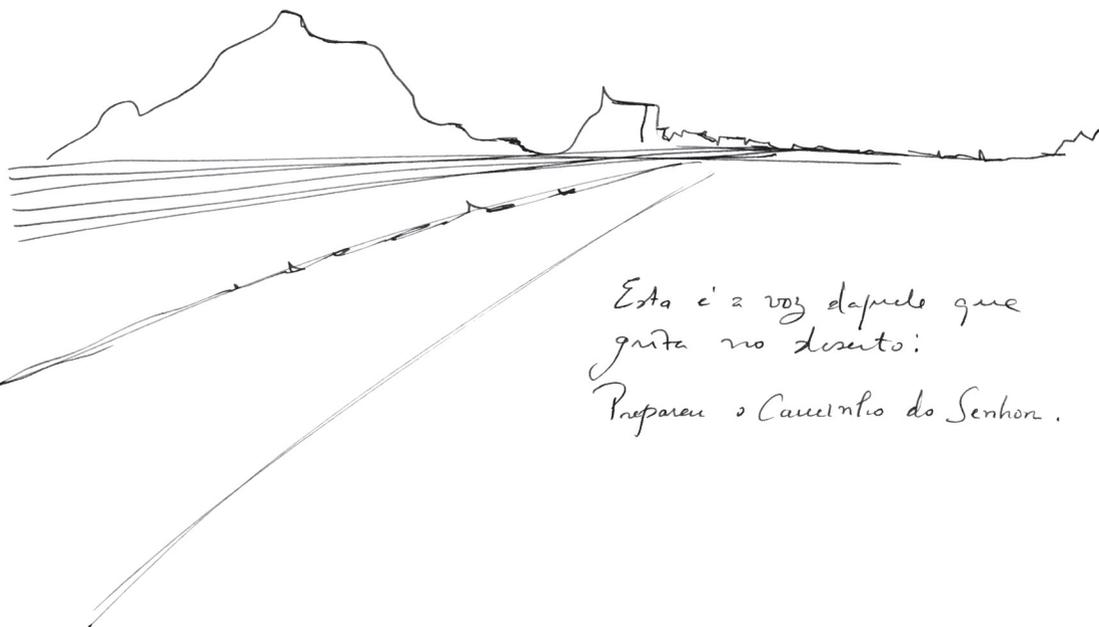
A reflexão que podemos retirar deste texto é a feliz dependência que devemos assumir para com o outro e o extraordinário ato de humildade que é pedir ajuda. Sendo que essa ajuda só o é verdadeiramente se for absolutamente altruísta.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Pedimos ao Senhor a graça de, na nossa vida, assumirmos com humildade a nossa incapacidade e, com coragem e Fé, pedirmos ajuda.

Rezamos também para que a força de Deus nos inspire a entregarmos o nosso auxílio a quem no-lo pede expressa ou silenciosamente. Que, com a ajuda do Espírito Santo, possamos ser mais um trabalhador na seara de Deus.

# 2.<sup>a</sup> semana do ADVENTO



Esta é a voz daquele que  
grita no deserto:  
Preparai o Caminho do Senhor.



### EVANGELHO: Mt 3, 1-12

«Naqueles dias, apareceu João Baptista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: “Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus”. Foi dele que o profeta Isaías falou, ao dizer: “Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’”. João tinha uma veste tecida com pêlos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Acorria a ele gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão; e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ao ver muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu baptismo, disse-lhes: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai ações que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é o nosso pai’, porque eu vos digo: Deus pode suscitar, destas pedras, filhos de Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso, toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu baptizo-vos com água, para vos levar ao arrependimento. Mas Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias. Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na sua mão: há-de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga”.»

### REFLEXÃO

Hoje, João Baptista tem duas frases muito fortes. Na primeira diz: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.” É um convite a estarmos prontos para receber Jesus. Se soubesse que alguém viria ao meu quarto, tentaria arrumar alguma coisa? Se alguém viesse jantar cá a casa, prepararia alguma coisa especial? Jesus quer vir a mim, ao meu coração, neste Natal. Preciso de preparar alguma coisa até lá?

Na segunda frase, João Batista diz “Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias.” S. João sabe que não quer ser o centro do mundo. Se vivesse nos nossos dias quererá dar a Jesus o melhor lugar do carro, a melhor parte do jantar, o melhor brinquedo... Sinto a alegria e o gosto de partilhar?

### PROPOSTA DE ORAÇÃO

Senhor, ajuda-nos a continuar a preparar em família o caminho da Tua chegada. Ajuda-nos a termos tempo, a gostarmos de estar juntos. Ajuda-nos sobretudo a gostarmos que os outros estejam bem. Para que isso seja possível, ajuda-nos a partilharmos as nossas coisas, tudo o que temos e tudo o que somos.

Rezamos o Pai Nosso.

P. Luís Onofre



### LEITURA: Is 35, 1-10

«Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria. Ser-lhe-á dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron. Verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus. Fortalecei as mãos fatigadas e robustecei os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: “Tende coragem, não temais: Aí está o vosso Deus, que vem para fazer justiça e dar a recompensa. Ele próprio vem salvar-vos”. Abrir-se-ão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. As águas brotarão no deserto e as torrentes na aridez da planície; a terra seca transformar-se-á em lago e a terra sequiosa em nascentes de água. No covil dos chacais crescerão canas e juncos. Aí haverá uma estrada, que se chamará «caminho sagrado»; nenhum homem impuro passará por ele e nele os insensatos não se perderão. Nesse caminho não haverá leões, nem andarão por ali animais ferozes. Por ele caminharão os resgatados e voltarão os que tiver libertado o Senhor. Hão-de chegar a Sião com brados de alegria, com eterna felicidade a iluminar-lhes o rosto. Reinarão o prazer e o contentamento e acabarão a dor e os gemidos.»

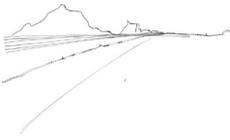
### REFLEXÃO

Vivemos o tempo fértil, o tempo em que toda a natureza parece adivinhar a chegada de Deus, toda a vida celebra o recomeço de um novo tempo, uma promessa de esperança renovada. O tempo do verbo encarnado: alegrem-se, rejubile, floresça, exulte, fortalecei, robustecei...

A certeza é uma: onde deixamos que o Senhor toque Ele transforma. Ele é adubo e garante crescimento dos que se deixam semear, Ele promete grande alegria a todos os que se deixam contagiar...

### PROPOSTA DE ORAÇÃO

Leio e releio a leitura, deixo-me contagiar pelas imagens de beleza vibrante, de vida em abundância. O que acontece ao mundo quando se deixa inundar de Cristo? O que me poderia acontecer a mim? Medito no meu coração sobre as zonas da minha vida que mais resistem ao toque fecundo de Deus: trabalho, escola, uma amizade, uma relação, uma tentação...releio a leitura e imagino...o que poderia acontecer se Jesus olhasse frente a frente a minha fragilidade? O que me diria?



### **EVANGELHO: Mt 18, 12-14**

«Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se tresmalhar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir procurar a que anda tresmalhada? E se chegar a encontrá-la, em verdade vos digo que se alegra mais por causa dela do que pelas noventa e nove que não se tresmalharam. Assim também, não é da vontade de meu Pai que está nos Céus que se perca um só destes pequeninos”.»

### **REFLEXÃO**

Caberá a cada um de nós, servos do Senhor, olhar no nosso interior e perceber onde nos afastamos dos seus ensinamentos. Reconhecer os nossos erros e defeitos e internamente lutar até à exaustão, se necessário, para voltar ao caminho.

Não esperemos pelo amanhã, o nosso crescimento é diário e contínuo, com o auxílio dos seus ensinamentos, e à sua imagem, somos fortes o suficiente para ressurgir e voltarmos a pertencer ao seu rebanho.

### **PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Neste advento, onde cada vez mais observamos que a riqueza mais se afasta da pobreza, que em números aumenta, rezemos pela paz no mundo e por uma justiça mais nivelada para todos como iguais que somos, e façamos nós também uma ação para o contrariar.

Partilhar apenas um pouco do que temos, aproxima-nos do Senhor.



7 DEZEMBRO

---

### **EVANGELHO: Mt 11, 28-30**

«Naquele tempo, Jesus exclamou: “Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

### **REFLEXÃO**

Hoje muitos de nós experimentamos o cansaço e a opressão de uma vida intensa e exigente, muitas vezes marcada por duras tribulações. Estamos no Advento o caminho que nos conduz ao presépio onde encontraremos o Menino frágil, manso e humilde de coração que nos dá o consolo e conforto aos nossos mais profundos anseios. Ele não nos ensina coisas. Ensina-se a Si mesmo, convidando-nos para a Sua escola exigente, mas capaz de oferecer repouso e paz. Como discípulos que somos, Ele não nos dispensa do cumprimento das nossas obrigações de vida cristã, familiar e de boa cidadania, como podemos subentender nos termos «jugo» e «fardo», mas será sempre um peso adequado às forças de cada um de nós.

### **PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Jesus, obrigado pelo Teu convite: «Vinde a mim...». Quero ir ao Teu encontro para estar Contigo, fruir da Tua presença e amizade, aprender de Ti. Ensina-me a conhecer o Pai, a tomar consciência da minha condição de filho, a reconhecer os outros como irmãos. Ensina-me a ser manso e humilde de coração, a ser cordial na minha relação com todos. Somente em Ti, quero encontrar a força, o repouso e a paz.

**EVANGELHO: Lc 1, 26-38**

«Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo”. Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. Disse-lhe o anjo: “Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim”.

Maria disse ao anjo: “Como será isso, se eu não conheço homem?” O anjo respondeu-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. Também a tua parente Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, porque nada é impossível a Deus”. Maria disse, então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se de junto dela.»

**REFLEXÃO**

Este tempo de Advento vem convidar-nos a receber Jesus no nosso coração e a encontrá-lo nos outros. Para que isso aconteça temos de estar receptivos à Sua vinda e confiar na Sua bondade e caminho que nos propõe. Em Maria encontramos o testemunho da entrega incondicional e de confiança em Deus. E nós, temos o nosso coração aberto para O receber, para O encontrar na nossa família, amigos e comunidade? Conseguimos confiar Nele e nos caminhos que nos propõe?

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Que hoje e sempre consigamos inspirar-nos no testemunho de Maria e ter o coração aberto para ouvirmos Deus e o que nos desafia. Que a alegria e paz da Sua entrega, humildade e confiança nos contagie para sermos gente de esperança para nós e para o outro.



### **LEITURA: Is 48, 17-19**

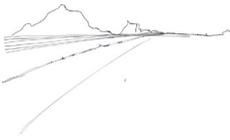
«Eis o que diz o Senhor, o teu redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te ensino o que é para teu bem e te conduzo pelo caminho que deves seguir. Se tivesses atendido às minhas ordens, a tua paz seria como um rio e a tua justiça como as ondas do mar. A tua descendência seria como a areia e como os seus grãos a tua posteridade. Nunca o teu nome seria tirado nem riscado da minha presença”.»

### **REFLEXÃO**

Deus é amor e só amor. Os seus ensinamentos apontam sempre o caminho do bem que nos leva à paz, justiça e felicidade verdadeira.

### **PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Senhor Tu conheces-nos bem. Lês o nosso coração e conheces os nossos pensamentos. Não fiques longe de nós. Vem ajudar-nos! Precisamos de Ti, Senhor!  
Envia a Tua luz sobre nós. Faz com que nunca nos esqueçamos de Ti!

**EVANGELHO: Mt 17, 10-13**

«Ao descerem do monte, os discípulos perguntaram a Jesus: “Porque dizem os escribas que Elias tem de vir primeiro?” Jesus respondeu-lhes: “Certamente Elias há-de vir para restaurar todas as coisas. Eu vos digo, porém, que Elias já veio; mas, em vez de o reconhecerem, fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem será maltratado por eles”. Então os discípulos compreenderam que Jesus lhes falava de João Baptista.»

**REFLEXÃO**

Neste excerto do Evangelho, os discípulos tentam, junto de Jesus, verem esclarecidas as suas dúvidas relativas a Elias, que veio ao mundo com a missão de preparar os corações da humanidade para a vinda do Salvador. Jesus esclarece que João Batista cumpriu também o papel profético de Elias, mas não foi reconhecido nem acolhido, tendo sido rejeitado e maltratado. Jesus refere que o mesmo destino O espera como Filho de Deus.

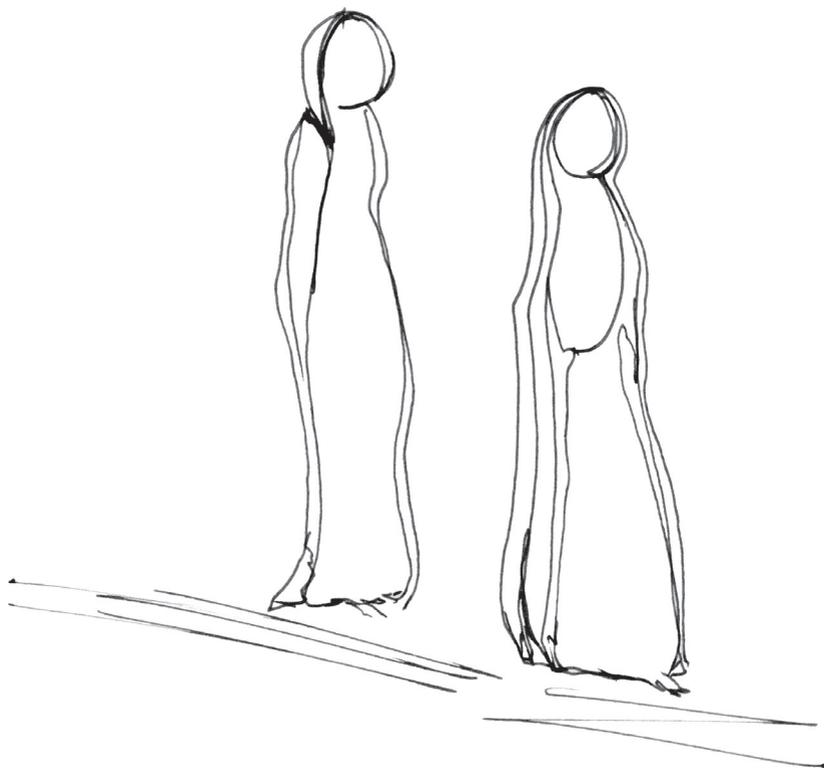
Nós também, muitas vezes, não reconhecemos a vinda de Jesus às nossas vidas, por não a prepararmos. Cada um de nós é também enviado por Deus e chamado a ser exemplo de Jesus para os outros, embora por vezes não sejamos reconhecidos nem aceites, tal como Elias e João Batista.

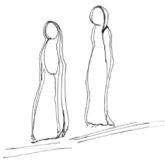
**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Muitas vezes o Amor de Jesus chega até nós através de outras pessoas. Individualmente, trago ao meu coração os seus nomes. Em família, partilho o nome dessas pessoas que têm contribuído para a Luz na minha vida e agradeço por elas, rezando de mãos dadas, um Pai Nosso.

Para os mais novos: faça um desenho de uma pessoa especial (familiar, educador...) e agradeço a Jesus os momentos que passei com ela.

3.<sup>a</sup> semana do  
ADVENTO





## EVANGELHO: Mt 11, 2-11

«Naquele tempo, João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-lhe dizer pelos discípulos: “És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?”. Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo”. Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: “Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele”.»

## REFLEXÃO

O Evangelho faz um apelo ao reconhecimento da pessoa de Jesus nas grandes obras de Deus, prometidas pelos profetas. «Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres». No entanto, parece que, mesmo quando a salvação está a ser operada à nossa frente, nós não a reconhecemos, tal como os discípulos. O próprio João Batista teve dificuldade em reconhecer Aquele que chegaria para salvar o seu povo. Afinal, será Ele? Será Ele a fazer estas coisas? Será Ele a agir desta maneira? Será ele a fazer estes milagres? Neste domingo, podemos rezar à volta da pergunta: o que me leva a dizer que é Ele e não outro (pessoa, coisa, circunstância, acaso, coincidência)? O que me faz confiar que Jesus é o Salvador do seu povo?

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Senhor, que acendes no nosso coração o desejo de Te encontrar, torna os nossos sentidos dóceis à ação do Teu Espírito Santo, para que confiemos e Te reconheçamos, sobretudo nas dificuldades da nossa Fé.

Lembramos também uma outra pessoa da nossa vida que tenha dificuldade em confiar (nos outros ou em Deus) e pedimos que o Espírito do Senhor a inspire a um crescimento neste dom.

Filipe Lima, SJ



### EVANGELHO: Mt 21, 23-27

«Naquele tempo, Jesus foi ao templo e, enquanto ensinava, aproximaram-se d'Ele os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo, que Lhe perguntaram: “Com que autoridade fazes tudo isto? Quem Te deu tal direito?” Jesus respondeu-lhes: “Vou fazer-vos também uma pergunta e, se Me responderdes a ela, dir-vos-ei com que autoridade faço isto. Onde era o baptismo de João? Do Céu ou dos homens?” Mas eles começaram a deliberar, dizendo entre si: “Se respondermos que é do Céu, vai dizer-nos: ‘Porque não lhe destes crédito?’ E se respondermos que é dos homens, ficamos com receio da multidão, pois todos consideram João como profeta”. E responderam a Jesus: “Não sabemos”. Ele por sua vez disse-lhes: “Então não vos digo com que autoridade faço isto”.»

### REFLEXÃO

Os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo duvidam da autoridade de Jesus para questionar as suas leis e ensinamentos, perguntando-Lhe justamente o que Lhe confere a autoridade para o fazer.

Posteriormente, os mesmos sacerdotes e anciãos preferem não comprometer a sua posição, acabando por não tomar nenhum partido face ao dilema com que Jesus os confrontou.

Por vezes também nós temos dúvidas nas nossas vivências, e questionamos a própria natureza da nossa fé - por vezes é difícil mantermo-nos fiéis às nossas crenças e princípios!

É justamente nesses momentos que precisamos de procurar forças no exemplo de amor de Jesus, e de ter coragem para professar e assumir a nossa fé e as nossas convicções, num sinal de esperança renovada na nossa Igreja, em nós próprios.

### PROPOSTA DE ORAÇÃO

Cada um de nós reserva uns minutos para, sozinho, pensar num momento em que alguém da nossa família não teve receio de assumir uma escolha ou ação, e como isso nos fez sentir.

Em família, partilhar o momento, gesto ou ação em que acabámos de pensar, agradecendo a essa pessoa o exemplo de força e fé.



## EVANGELHO: Mt 21, 28-32

«Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: ‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’. Mas ele respondeu-lhe: ‘Não quero’. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu: ‘Eu vou, Senhor’. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?” Eles responderam-Lhe: “O primeiro”. Jesus disse-lhes: “Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus. João Baptista veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele”.»

## REFLEXÃO

O poder do arrependimento, e o «fazer» versus o «dizer que se faz». Neste texto Jesus mostra-nos através de uma história simples, como nem sempre é fácil fazer o correto. Tal como o filho mais velho, que diz «Não quero», também nem sempre nos apetece fazer o certo. No entanto, ao tomar consciência disto, arrependemo-nos e acabamos por fazer a vontade ao pai.

Por outro lado, dizer «Eu vou» sem ter a intenção de o fazer ainda é pior, pois isso significa enganar o outro em consciência sem mostrar arrependimento.

Há vários exemplos na Bíblia e na História de pessoas, que se arrependeram e mudaram de vida e de rumo em nome do Senhor. E é isso que devemos tentar... errar sim, mas esforçando-nos para voltar ao Seu caminho, o caminho do Bem que nos levará ao reino de Deus.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família, falar sobre situações semelhantes que ocorreram durante a semana, na escola ou em casa, e a forma como escolhemos agir. Refletir sobre o que devemos fazer da próxima vez para podermos continuar no caminho certo. Estamos a preparar-nos para o nascimento de Jesus, assim rezamos para que Ele nos ilumine e ajude a tomar as decisões certas no nosso dia a dia. Agradecemos a ajuda que nos dá todos os dias.

**EVANGELHO: Lc 7, 19-23**

«Naquele tempo, João Baptista chamou dois dos seus discípulos e enviou-os ao Senhor com esta mensagem: “És Tu Aquele que havia de vir ou devemos esperar outro?” Ao chegarem junto de Jesus, os homens disseram-Lhe: “João Baptista mandou-nos perguntar-Te: ‘És Tu Aquele que havia de vir ou devemos esperar outro?’” Nessa altura Jesus curou muitas pessoas, de doenças, padecimentos e espíritos malignos, e deu a vista a muitos cegos. Então respondeu-lhes: “Ide contar a João o que vistes e ouvistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciado o Evangelho; e feliz daquele que não encontrar em Mim ocasião de queda”.»

**REFLEXÃO**

Por vezes o amor manifesta-se nos pequenos gestos dos nossos dias e nem sempre temos a certeza de quem devemos seguir ou em quem devemos confiar. Todos esperamos por grandes acontecimentos ou pequenos milagres para confirmarmos que Jesus é o Messias. Numa demonstração de amor, Jesus coloca-se ao serviço do próximo, ajudando e curando aqueles que d’Ele precisam, para mostrar a João Baptista que não são precisas palavras, mas sim atos que demonstram e provam que Ele é o verdadeiro filho de Deus.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Queremos agradecer-Te, Jesus, por todas as vezes que somos capazes de Te reconhecer e seguir nos pequenos gestos dos nossos dias, sem termos que esperar por algo verdadeiramente grandioso para Te encontrarmos.

Mesmo a Fé mais forte e sincera pode coexistir com a dúvida: ajuda-nos a conseguir caminhar na direção do outro, podendo levar até ele a Tua palavra e o teu amor.



## EVANGELHO: Lc 7, 24-30

«Quando os mensageiros de João Baptista se retiraram, Jesus começou a falar dele à multidão: “Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Os que vestem com luxo e vivem regaladamente encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais do que profeta. É aquele de quem está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de ti’. Eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há nenhum maior do que João; mas o mais pequeno no reino de Deus é maior do que ele”. Todo o povo que O escutou, incluindo os publicanos, proclamaram a justiça de Deus, recebendo o baptismo de João. Mas os fariseus e os doutores da Lei, que não quiseram receber o baptismo, anularam para si próprios o desígnio de Deus.»

## REFLEXÃO

Neste dia do Advento somos convidados a preparar a vinda de Jesus através de João Batista. Deus enviou-nos João Batista para preparar o caminho para o Seu amor incondicional por nós. O Senhor está connosco e vem ao nosso encontro, oferecendo-nos o Seu filho Jesus.

Neste excerto do Evangelho, Jesus procura despertar, mais uma vez através de uma parábola, que devemos ser humildes e ter o coração aberto para recebermos os desígnios de Deus, através do batismo de João. Jesus pede para abriremos os nossos corações e pede para não vacilarmos perante a adversidade, porque Deus, na sua misericórdia e eterna compaixão não nos abandonará.

Jesus desperta em nós a graça de Deus e diz-nos que nada nos é pedido para além de abriremos os nossos corações para amar, servir e levar aos outros a justiça de Deus.

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família, vamos pedir a Jesus que nos inspire na bondade e no amor fraterno, que nos ajude a ultrapassarmos as dúvidas e incertezas e que nos guie na realização do nosso caminho junto de Deus.

Neste dia, vamos pedir a Jesus força e coragem para nos iluminar, para que sejamos capazes de reconhecer todos os sinais de amor e bondade que nos rodeiam. Agradecemos a Deus estar sempre ao nosso lado.



### EVANGELHO: Jo 5, 33-36

«Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: “Vós mandastes emissários a João Baptista e ele deu testemunho da verdade. Não é de um homem que Eu recebo testemunho, mas digo-vos isto para que sejais salvos. João era uma lâmpada que ardia e brilhava e vós, por um momento, quisestes alegrar-vos com a sua luz. Mas Eu tenho um testemunho maior que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para consumir – as obras que Eu realizo – dão testemunho de que o Pai Me enviou”.»

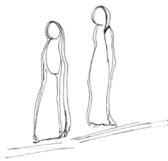
### REFLEXÃO

O Respeito pelo próximo, numa época em que muitas pessoas estão sobretudo preocupadas com o seu EU, é urgente. Saber respeitar o próximo é também respeitar Jesus. Podemos rezar e tentar perceber que Deus nos confiou uma missão importante: a de que cada um pode, e deve, ser Luz para os outros. Cada um de nós é responsável por ser luz e ser transmissor do respeito pelo outro, em cada atitude do seu dia a dia. Deus confia-nos também o direito a sermos justos até nas mais pequenas coisas. Em gestos tão simples, como o dar os “Bons dias” a quem passa por nós.

### PROPOSTA DE ORAÇÃO

Em família agradecemos o nosso dia e juntos, de manhã, rezamos um Pai-Nosso. Assim, depois de nos sentirmos fortalecidos, levamos Jesus connosco para o trabalho, para as aulas e para todos os compromissos, mais ou menos exigentes, desse dia. Vamos procurar encontrá-l’O durante o dia em todas as coisas.

Quando à noite avaliarmos o nosso dia podemos acender uma vela, agradecendo as vezes em que sentimos a presença de Jesus ao longo do dia.

**EVANGELHO: Mt 1, 1-17**

«Genealogia de Jesus Cristo, Filho de David, Filho de Abraão: Abraão gerou Isaac; Isaac gerou Jacob; Jacob gerou Judá e seus irmãos. Judá gerou, de Tamar, Farés e Zara; Farés gerou Esrom; Esrom gerou Arão; Arão gerou Aminadab; Aminadab gerou Naasson; Naasson gerou Salmon; Salmon gerou, de Raab, Booz; Booz gerou, de Rute, Obed; Obed gerou Jessé; Jessé gerou o rei David. David, da mulher de Urias, gerou Salomão; Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa; Asa gerou Josafat; Josafat gerou Jorão; Jorão gerou Ozias; Ozias gerou Joatão; Joatão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias; Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amon; Amon gerou Josias; Josias gerou Jeconias e seus irmãos, ao tempo do desterro de Babilônia. Depois do desterro de Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel; Zorobabel gerou Abiud; Abiud gerou Eliacim; Eliacim gerou Azor; Azor gerou Sadoc; Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud; Eliud gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacob; Jacob gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado Cristo. Assim, todas estas gerações são: de Abraão a David, catorze gerações; de David ao desterro de Babilônia, catorze gerações; do desterro de Babilônia até Cristo, catorze gerações.»

**REFLEXÃO**

O Evangelho de hoje apresenta-nos a grande árvore genealógica de Jesus, que começa em Abraão e termina em José. Realçando a importância da vida dos nossos antepassados e a relevância de preservarmos a suas heranças e tradições. No seio da família inspiramo-nos, aprendemos a servir o próximo com coragem, humildade, alegria e compreensão.

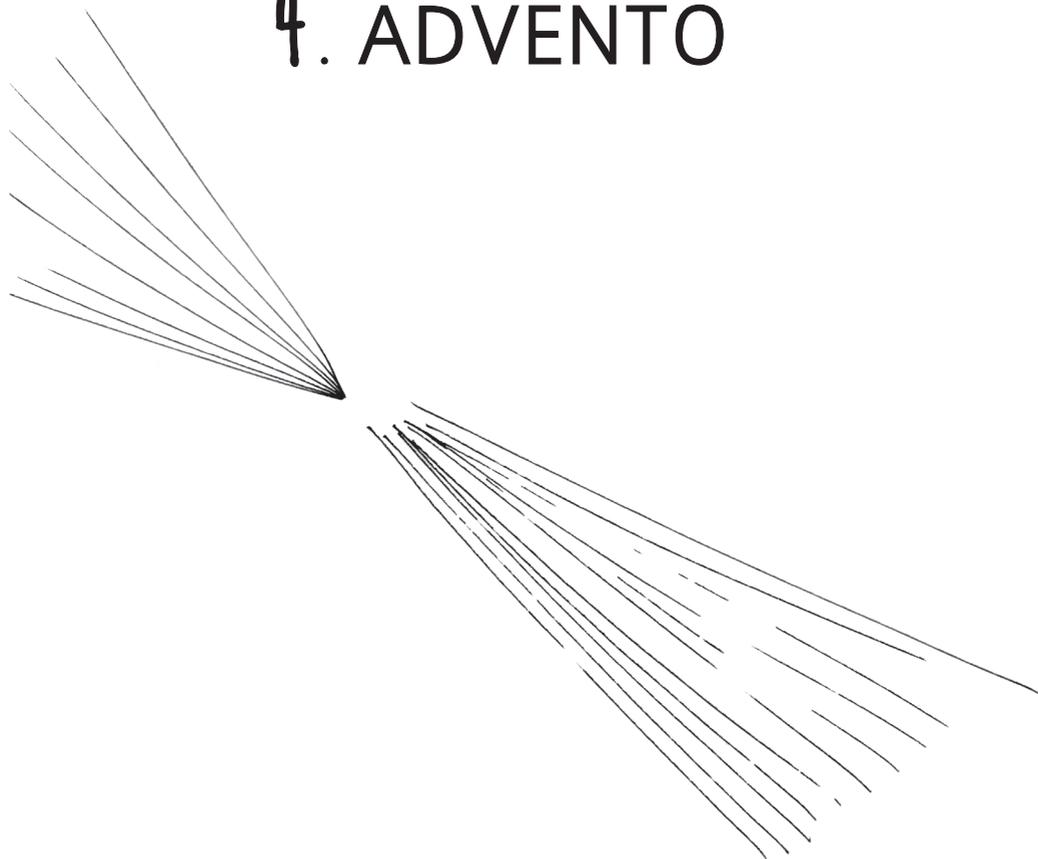
Natal é Família! Natal é Presépio! Agradecemos e valorizamos a vida de todos os que nos antecederam.

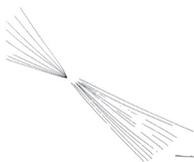
**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Neste dia de caminhada do Advento, pedimos a Deus que abençoe toda a nossa família. Que nos ajude a saber louvar e valorizar a vida dos que nos antecederam e que nos guie no caminho de servir bem os outros.

Vamos sentar-nos em volta do Presépio, acender uma vela e recordar as histórias mais antigas ou mais recentes de um familiar ou de um amigo próximo da família. Entregamos e agradecemos a vida destas pessoas à Sagrada Família.

4.<sup>a</sup> semana do  
4. ADVENTO





### **EVANGELHO: Mt 1, 20-22**

«Tinha José assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados”. »

### **REFLEXÃO**

Os sonhos trazem sempre luz e permitem-nos ver novas todas as coisas. Os verdadeiros, não nos afastam da realidade, mas resgatam-nos da cegueira: abrindo brechas de sentido, ajudam-nos a ler os sinais de Deus no presente. José, diante da inexplicável gravidez de Maria, cumprindo a lei, procura delicadamente não provocar escândalo e deixar Maria em segredo. Mas, Deus sonha com ele, abre os olhos do seu coração e ajuda-o a interpretar os sinais da nova criação. Deus não sonha velho, José descobre o novo. Na nossa vida, muitas vezes, pelo cansaço e rotina, temos dificuldade em ver as coisas de forma nova e de interpretar os sinais diários que Deus nos dá. Muitas vezes queremos soluções e Deus dá-nos sinais: faz-nos sonhar e desafia-nos ao caminho. Como José, sonhemos com Deus.

### **PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Em silêncio, penso nos sinais que tenho recebido de Deus: momentos em que encontrei paz, esperança e ânimo.

Depois, em família, falo sobre um desses sinais e da forma como me ajudou a ver Deus presente em todas as coisas. Escrevo esse sinal num papel e ponho debaixo da figura de S. José no presépio.

## EVANGELHO: Lc 1, 5-20

«Nos dias de Herodes, rei da Judeia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, da classe de Abias, cuja esposa era descendente de Aarão e se chamava Isabel. Eram ambos justos aos olhos de Deus e cumpriam irrepreensivelmente todos os mandamentos e leis do Senhor. Não tinham filhos, porque Isabel era estéril e os dois eram de idade avançada. Quando Zacarias exercia as funções sacerdotais diante de Deus, no turno da sua classe, coube-lhe em sorte, segundo o costume sacerdotal, entrar no Santuário do Senhor para oferecer o incenso. Toda a assembleia do povo, durante a oblação do incenso, estava cá fora em oração. Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado e encheu-se de temor. Mas o Anjo disse lhe: “Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi atendida. Isabel, tua esposa, dar-te-á um filho, ao qual porás o nome de João. Será para ti motivo de grande alegria e muitos hão-de alegrar-se com o seu nascimento, porque será grande aos olhos do Senhor. Não beberá vinho nem bebida alcoólica; será cheio do Espírito Santo desde o seio materno e reconduzirá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. Irá à frente do Senhor, com o espírito e o poder de Elias, para fazer voltar os corações dos pais a seus filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, a fim de preparar um povo para o Senhor”. Zacarias disse ao Anjo: “Como hei-de saber que é assim, se eu estou velho e a minha esposa de idade avançada?”. O Anjo respondeu-lhe: “Eu sou Gabriel, que assisto na presença de Deus e fui enviado para te anunciar esta boa nova. Mas tu vais guardar silêncio, sem poder falar, até ao dia em que tudo isto aconteça, por não teres acreditado nas minhas palavras, que se cumprirão a seu tempo”.

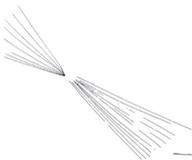
## REFLEXÃO

Zacarias cumpria irrepreensivelmente a Lei de Deus. Amava a Deus e procurava cumprir bem a sua missão. O Anjo do Senhor diz a Zacarias que não tenha medo e que receba com fé o que Deus, na sua bondade, lhe quer dar: “Não temas, Zacarias, porque a tua súplica foi atendida. Isabel, tua esposa, dar-te-á um filho, ao qual porás o nome de João.”

Zacarias duvida da notícia que o Anjo lhe transmite, pois, no seu entendimento, a sua esposa Isabel, por ser de idade avançada, não poderá conceber um filho. Que difícil é para nós acolher com confiança o que não entendemos ou tudo o que sai fora das nossas lógicas humanas!

## PROPOSTA DE ORAÇÃO

Como vivo hoje a missão que me é confiada? Quais são os meus medos?  
Procuro em família conversar sobre o(s) lugar(es) que precisam de ser iluminados por Deus. As dificuldades que sinto, as dificuldades que sentem os que comigo vivem. Confio!  
Rezamos juntos o Pai Nosso.

**EVANGELHO: Lc 1, 26-38**

«Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, da descendência de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: “Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo”. Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: “Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim”. Maria disse ao Anjo: “Como será isto, se eu não conheço homem?” O Anjo respondeu-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível”. Maria disse então: “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.»

**REFLEXÃO**

Maria, a jovem humilde de Nazaré, é escolhida para ser “A MÃE”. A sua resposta passa da perturbação inicial, à confiança total nos planos de Deus.

Maria podia ter dito NÃO, mas optou pelo SIM incondicional, colocando a sua vida nas mãos de Deus.

Deus tem um plano para cada um de nós, mas respeita profundamente a nossa liberdade.

Perante os desafios da vida, podemos optar. Nem sempre damos esta resposta coerente e definitiva que Maria deu. Ela estava à escuta, disponível.

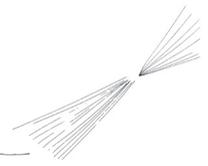
No nosso dia-a-dia, tantas vezes não damos espaço ao silêncio habitado pelo Espírito, e por isso não chegamos sequer a ouvir a Sua voz suave, dizendo-nos como somos amados e cheios de graça, escolhidos para cumprir a nossa missão no mundo.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Em silêncio, contemplamos a cena da Anunciação. Colocamo-nos na pele de Maria, imaginando como se sentiu.

Cada um evoca um episódio que tenha marcado a sua própria vida: desafios, hesitações, medos, entregas, fazendo suas as dúvidas e as perguntas de Maria. Como será isso se...? (completo a frase).

Rezamos em conjunto uma Avé-Maria, pedindo-lhe a graça da confiança e entrega ao amor de Deus.

**EVANGELHO: Lc 1, 39-45**

«Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor”.»

**REFLEXÃO**

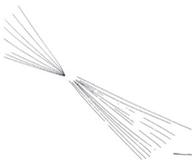
Maria, que acabara de conceber Jesus, dirigiu-se apressadamente para os montes da Judeia, para se encontrar com a sua prima Isabel. Partiu num gesto cheio de cuidado pelo outro. Em vez de se preocupar consigo e ficar a preparar tudo para o nascimento do seu filho, preocupa-se primeiro com os outros, mostrando, por atos, como já é discípula do Senhor que vive dentro de si. Coloca-se inteiramente ao serviço, não apenas ao aceitar a missão de ser mãe de Jesus, mas também ao abrir-se às necessidades do outro, encontrando profunda alegria na alegria dos outros.

Maria alegrou-se com Isabel pela sua maternidade, assim como Isabel se alegrou com Maria, bendizendo-a entre as mulheres. O encontro entre as duas é um hino de alegria e satisfação no Senhor, que realiza grandes coisas em quem confia n’Ele.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Em família, procuramos o momento da semana em que nos encantámos tanto ou mais com a alegria de um amigo do que com a nossa. Partilhamos como nos sentimos interiormente. Colocamo-nos ainda na posição daquele que foi acompanhado e conversamos sobre os diferentes sentimentos que uma e outra situação nos provocam.

Pedimos a Maria o desejo e a capacidade de seguir o seu exemplo de Fé e entrega.

**EVANGELHO: Lc 1, 46-56**

«Naquele tempo, Maria disse: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem aventurada todas as gerações. O Todo poderoso fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre”. Maria ficou junto de Isabel cerca de três meses e depois regressou a sua casa.»

**REFLEXÃO**

É de notar a humildade de Nossa Senhora que, sem hesitar, deu o seu SIM incondicional, com espírito de sacrifício e devoção ao Pai. E continua a servir os outros quando vai ao encontro da sua prima Isabel, colocando-os à frente dos seus próprios interesses e necessidades, coisa que, hoje em dia, nos é difícil concretizar. Maria não se deixa acomodar.

Que bonito é este exemplo de Fé e devoção.

Maria, ao invés de se glorificar a si mesma por ter sido a escolhida por Deus, glorifica o Senhor e apenas agradece, mostrando-nos, de uma maneira simples e genuína, que devemos ser agradecidos pelos dons que Deus nos dá.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Com o coração em Maria, hoje, não vamos pedir por nenhuma intenção. Vamos, sim, agradecer um momento do dia. Uma conversa com um amigo, um almoço com a avó ou um bom momento inesperado com alguém. Pensamos em algo em concreto que queiramos agradecer.

Senhor, por todos estes exemplos da Tua presença, damos-te graças pela Tua Vida e por Te fazeres presente nas nossas. Rezamos juntos uma Avé Maria.

**EVANGELHO: Lc 1, 57-66**

«Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: “Não, ele vai chamar-se João”. Disseram-lhe: “Não há ninguém da tua família que tenha esse nome”. Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: “O seu nome é João”. Todos ficaram admirados. Imediatamente se lhe abriu a boca e se lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: “Quem virá a ser este menino?” Na verdade, a mão do Senhor estava com ele.»

**REFLEXÃO**

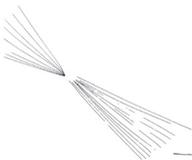
O menino que nasce neste Evangelho é intencionalmente chamado de João, que significa “Deus é cheio de graça”. No seu nome está a sua vocação: preparar o caminho, anunciando que o Deus-Jesus, que se fará um de nós, é transbordante de Amor e Misericórdia. Um Deus “com-nosco”, “com-paixão” por cada um de nós.

Maria, a quem o Anjo diz “Cheia de Graça”, também prepara, de outra forma, esse caminho de revelação deste Deus Menino.

Deus sabe que precisamos de nos preparar – sobretudo por dentro, e depois também para fora – para acolher e experimentar, na nossa vida, esta Boa Nova. E nós sabemos que nos é confiada a missão de ajudar a preparar o mundo, através da forma como vivemos as relações e os contextos em que nos movemos. Sabemos, e experimentamos na oração, que a mão do Senhor está connosco.

**PROPOSTA DE ORAÇÃO**

Preparamos tanto no Natal: presépio, decorações, presentes, mensagens de boas festas... Queremos, Senhor, preparar sobretudo o coração para acolher “Deus cheio de graça”. Pedimos-te a Fé para que, partindo da fragilidade comum da humanidade, vivamos como filhos muito amados, capazes da compaixão e da esperança que, no Natal, se vivificam em Belém e, desde aí, nos convidam a construir um mundo melhor.



### EVANGELHO: Mt 1, 18-25

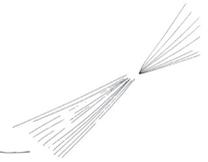
«O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados”. Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: “A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’”. Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.»

### REFLEXÃO

O que particulariza a vida de José é a confiança que tem nas palavras do Anjo, chamando a si a vontade de Maria. Esta confiança convoca-lhe forças de toda a ordem - os dons - e também a obediência e o autocontrolo de se adaptar a Maria e à sua circunstância. É uma confiança que pressupõe uma visão positiva sobre os outros e que nos agarra às nossas raízes, aquilo que verdadeiramente importa na nossa vida. Hoje é o dia de olhar a vida fortalecidos pela união e o amor ao próximo, e assim mobilizarmos a vontade para ultrapassar as dificuldades destes tempos de crise e incerteza que exige, sobretudo, muita confiança nos outros.

### PROPOSTA DE ORAÇÃO

Na véspera do Natal, peço-te, ó Pai, que abras o meu coração para acolher Jesus com o maior amor que for capaz. Que me sinta inspirado por José, que confia e louva a Tua bondade, e pelo tanto que fazes por todos nós ao enviar-nos o Teu Filho. Em conjunto rezamos, para que em todas as Famílias aconteça este verdadeiro Natal! Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



### LEITURA I: Is 52, 7-10

«Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova, que proclama a salvação e diz a Sião: “O teu Deus é Rei”. Eis o grito das tuas sentinelas que levantam a voz. Todas juntas soltam brados de alegria, porque vêem com os próprios olhos o Senhor que volta para Sião. Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, porque o Senhor consola o seu povo, resgata Jerusalém. O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.»

### REFLEXÃO

Como receberíamos o mensageiro da boa nova se nos batesse à porta neste momento? Estarão os nossos corações verdadeiramente preparados para acolher a paz do Reino de Deus, ou haverá neles sombras que mantenham armas de guerra firmes nas nossas mãos? Estarão os nossos corações isentos da pólvora das palavras que nos saem prontas a ferir? Será que, como aconteceu com as sentinelas, soltaríamos brados de alegria ao vermos com os nossos próprios olhos a salvação que vem com o Reino de Deus? O povo de Deus viu beleza nos pés do mensageiro da paz porque se encontrava em desgraça, numa ruína provocada pelos reis terrenos. Mas conseguiríamos nós ver igual beleza nos pés do mensageiro da paz? Estaríamos dispostos a sermos salvos, com alegria, das armas que carregamos nas mãos e da pólvora que misturamos nas palavras?

### PROPOSTA DE ORAÇÃO

No nosso dia a dia, encontramos-nos com diferentes mensageiros que nos trazem a paz, mas nem sempre são tão evidentes como o mensageiro que anunciou a boa nova do Reino de Deus. Em silêncio, cada um pensa, com gratidão, numa pessoa que tenha sido mensageira da paz para si. Depois, em família, rezamos: pedimos-te, Senhor, que abras os nossos corações aos mensageiros da paz e que nos ajudes a libertarmo-nos do que nos afasta de Ti. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



## PROPOSTAS DE ORACÃO ONLINE

[www.clicktopray.org](http://www.clicktopray.org)

[www.passo-a-rezar.net](http://www.passo-a-rezar.net)

[www.lugarsagrado.com](http://www.lugarsagrado.com)

[www.pontosj.pt](http://www.pontosj.pt)

Este livro do Advento está disponível no site da Associação de Pais dos Alunos do Colégio de São João de Brito

[www.apacsjb.pt](http://www.apacsjb.pt)

Design gráfico: Catarina Amaro da Costa | Impresso por: Sabedoria e Literatura, Lda.

Impresso em novembro de 2022





Associação de Pais dos Alunos do Colégio de São João de Brito